

Transgênicos?

O que são produtos Transgênicos?

Alimentos transgênicos são aqueles produzidos com **sementes geneticamente modificadas**. As modificações podem ser de diversos tipos, mas no Brasil a grande maioria é feita para que a planta seja resistente ao uso de **agrotóxicos**.

Qual é o problema?

As sementes transgênicas são desenvolvidas por **grandes empresas** multinacionais. Essas empresas possuem propriedade intelectual e controle sobre nossa principal fonte de **vida**, que são as **sementes**. Com isso, os agricultores ficam reféns das empresas e precisam pagar royalties cada vez que vendem a colheita.

Além disso, das 37 variedades de transgênicos usadas no Brasil, 31 são feitas para serem **resistentes aos agrotóxicos**. Ou seja: a mesma empresa que vende a semente, vende o veneno que mata tudo menos a planta transgênica.

O resultado disso é que, desde a liberação oficial dos transgênicos no Brasil, em 2005, o consumo de agrotóxicos no país **aumentou em quase 70%** (Sindag), enquanto a área plantada aumentou cerca de 1% (IBGE).

Finalmente, os impactos dos transgênicos na saúde ainda são muito poucos estudados, e a maioria das pesquisas científicas é financiada pelas próprias empresas que fabricam os transgênicos. O primeiro estudo de longo prazo independente mostrou **aumento na ocorrência de tumores** em ratos alimentados com transgênicos e agrotóxicos (Serralini, 2012).

Os transgênicos vieram com a falsa promessa de **acabar com a fome no mundo**. Será que esse é a forma certa de fazer isso?

A causa da fome é a falta de alimentos?

De acordo com o relator da ONU para o direito à alimentação, Olivier De Schutter, a maior causa da fome no mundo é a **especulação do preço dos alimentos** nas bolsas de valores. Depois da crise financeira de 2008, o preço de alimentos como trigo, milho e arroz subiu até 10 vezes.

No setor de alimentos, 10 grupos controlam 85% da comercialização de comida no mundo. São esses grupos que dizem **quem pode e quem não pode comer**.

Reforma Agrária e Agroecologia

Ainda de acordo com a ONU, a **distribuição de terras** para os camponeses e o modelo de produção baseado na **agroecologia** são a única forma de garantir **alimentos saudáveis** para toda a população.

A produção agroecológica não utiliza venenos e nem transgênicos. Os alimentos são produzidos de forma **integrada com o meio-ambiente**, evitando assim que insetos e fungos se proliferem de forma descontrolada. Ao invés de ser tratada como inimiga, a **Natureza** ajuda na produção dos alimentos com plantas, insetos e fungos atuando a nosso favor.

Com a produção descentralizada e diversificada, podemos ter **mais comida**, a preços **mais baratos**, com **mais saúde** para os trabalhadores rurais e para todos nós consumidores. Todo mundo ganha!

Transgênicos no Brasil

No Brasil, os transgênicos são regulados pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). Até hoje, **nenhum transgênico foi barrado**, e pairam diversas dúvidas em relação à ligação de membros deste órgão com empresas que produzem transgênicos.

Além disso, a **Bancada Ruralista** vem atuando no parlamento com grande força para aprovar leis que favoreçam os transgênicos. Precisamos lutar para impedir:

- **Sementes Terminator**: são as plantas suicidas, que geram **sementes estéreis**. Elas podem contaminar e esterelizar outras plantas, por isso não foram autorizadas em nenhum país do mundo.

- **Plantas Biorreatoras**: permite que se use plantas para fazer substâncias não comestíveis, como plástico ou vacinas. O **risco de contaminação** de outras plantas também é muito alto.



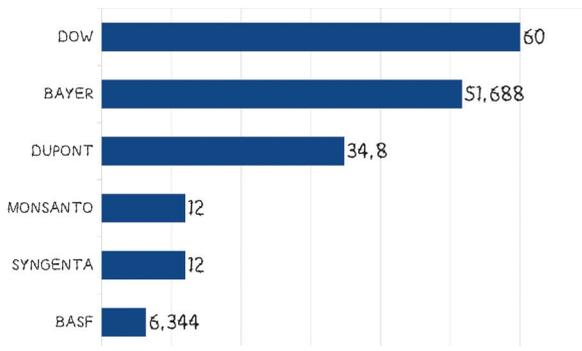
Agronegócio = Transgênicos + Agrotóxicos = Câncer
 NÃO QUEREMOS SEMENTES SUICIDAS! VETO AO TERMINATOR!

TRANSGÊNICO NÃO!

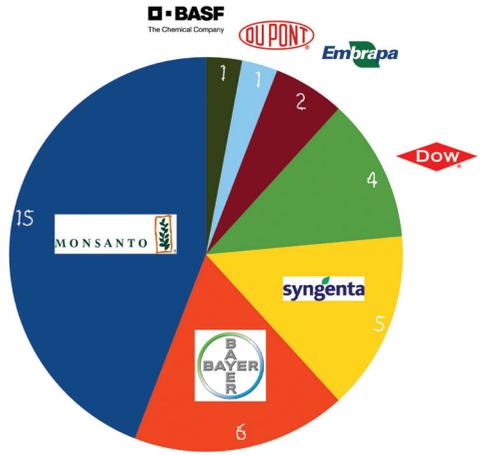


Quem lucra com isso?

Faturamento das empresas em bilhões de dólares



Transgênicos registrados no Brasil (soja, milho, algodão e feijão)



www.contraosagrototoxicos.org